

PARA ALÉM DO PROJETO DE VIDA: AS PERSPECTIVAS DE FUTURO DE JOVENS DE UMA ESCOLA RURAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ

Maria Eduarda Emrich do Amaral^{1*},

¹Universidade Estadual Norte-Fluminense Darcy Ribeiro

madueamaral@gmail.com

Grupo Temático: Divulgação Científica

Resumo: Esta pesquisa busca entender como a ideia de “Projeto de Vida”, introduzida no currículo do Novo Ensino Médio (Lei 13.415/2017), é interpretada por jovens de uma escola rural localizada em Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro. Parte-se do reconhecimento de que as juventudes do campo têm particularidades muitas vezes ignoradas por um sistema educacional voltado para a realidade urbana (Arroyo, 2011). Assim, o estudo procura compreender de que maneira a escola — enquanto espaço de interação social e formação da identidade (Dayrell, 2007) — afeta os planos de futuro desses jovens, cujos “campos de possibilidade” (Velho, 2004) são marcados por desigualdades regionais e pela fragilização do trabalho. O objetivo é analisar como os jovens avaliam o efeito das práticas pedagógicas — sobretudo aquelas ligadas ao “Projeto de Vida” — na construção de suas expectativas, considerando aspectos como estudo, trabalho e a opção de continuar vivendo no campo. A metodologia adotada é qualitativa e participativa, colocando os jovens como coautores do conhecimento ao lado do pesquisador (Castro, 2008). O trabalho de campo, previsto para o próximo ano, incluirá grupos focais e rodas de conversa com estudantes do ensino médio. Os dados coletados serão interpretados em diálogo com o referencial teórico que aborda as juventudes de forma plural — rejeitando visões homogêneas (Novaes, 2006) —, o currículo como campo de disputa (Arroyo, 2011) e as políticas educacionais. A pesquisa espera colaborar com os estudos sobre juventudes e Educação do Campo, problematizando a aplicação de políticas nacionais em contextos locais e estimulando a reflexão sobre uma escola que valorize os saberes e os projetos dos jovens rurais, expandindo seus horizontes de futuro no próprio território.

Palavras-chave: Psicologia Escolar, Zona Rural, Território, Escola.